



Lançado o programa Jovem Muçulmano Agente de Paz

Jovens muçulmanos britânicos contribuíram para a revisão da política de prevenção do extremismo, com o lançamento do programa “Aprendendo a ser um Agente de Paz”, em Março no Parlamento do Reino Unido, antes de uma audiência com os membros de ambas Casas do Parlamento. O programa dá a jovens muçulmanos europeus um espaço para o debate interno sobre o que significa ser muçulmano hoje na Europa, ajudando-os a tornar-se mais seguros em suas identidades e a equipá-los para se tornarem cidadãos totalmente engajados na sociedade civil. Mais de 300 pessoas de 5 países europeus foram capacitadas como agentes de paz, incluindo 40 da Grã-Bretanha. Tiveram sucesso em 2 prisões britânicas, em 3 cidades de Londres, na Suécia e em Caux, Suíça, em parceria com IdeM. Na introdução, o Imame e radialista Ajmal Masroor, criador do programa, disse: “Profeta Maomé (que a paz esteja com Ele) instruiu os muçulmanos para espalhar a paz. Essa ideia deve tornar-se parte do pensamento de todos os jovens muçulmanos. O objetivo é contribuir para que as pessoas trabalhem juntas e criem uma sociedade segura e confortável para todos.” O parlamentar Tom Brake, anfitrião do evento, porta-voz liberal-

democrata para os Assuntos Internos, Justiça e Igualdade, sublinhou a importância de estabelecer laços mais fortes entre as diferentes comunidades. Ele elogiou IdeM por colaborar com o programa e disse: “Devemos aproveitar nossos valores morais e espirituais em comum e aproveitar cada oportunidade para lembrar as pessoas deles”.



Imame Ajmal Masroor (segundo da esquerda) em discurso no lançamento

Ondas de Paz

O trabalho pela paz de Imame Muhammad Ashafa e Pastor James Wuye continua a espalhar ondas ao redor do mundo. Em 20 de Março, 170 muçulmanos capelães prisionais da Inglaterra e do País de Gales assistiram ao filme “O Imame e o Pastor”, da FLTfilms, que conta a história de como os dois antigos líderes de milícias em confrontos na Nigéria entre cristãos e muçulmanos se reconciliaram e aprenderam a trabalhar pela paz. Após a exibição houve uma apresentação sobre como o filme pode ajudar na redução da violência e reincidência. Ahtsham Ali, muçulmano conselheiro do serviço prisional e chefe de todos os capelães ali, testemunhou o efeito do filme sobre jovens delinquentes quando Ashafa e Wuye visitaram a Instituição de Jovens Infratores em Novembro de 2010. Ele encorajou os capelães a usá-lo em seu trabalho nas prisões e familiarizar-se com IdeM. Cada um recebeu uma cópia do DVD com um manual recentemente produzido sobre o diálogo para usar com o filme.



Benoit Charlebois, Diretor de IdeM Canadá, apresenta um DVD de “Uma Resposta da África” a Sra. Katyen Jackden, Alta Comissária Adjunta da Nigéria no Canadá.

O filme “Uma Resposta da África”, também por FLTfilms, documenta o trabalho pela paz do imame e o pastor em Rift Valley, Quênia e estreou na capital canadense, Ottawa, em 9 de Abril, durante um evento organizado por IdeM Canadá e o Alto Comissariado Nigeriano. Os organizadores decidiram também reproduzir “O Imame e o Pastor” para dar um sentido de continuidade à história. A Alta Comissária Adjunta da Nigéria, Katyen Jackden, explicou que assistir o 1º filme ajudou a “soltar um pouco a dor do passado”. A casa de sua família em Yelwa, Shendam, havia sido destruída em conflitos. Ela implorou para o filme ser mostrado em todas as partes da Nigéria.

Em Março, Ashafa e Wuye viajaram para os países nórdicos a convite de IdeM Suécia, Finlândia, Noruega e Dinamarca. Eles se juntaram ao produtor do FLTfilms, Dr. Alan Channer. Todos os países nórdicos já experimentaram um fluxo relativamente recente de imigrantes de culturas não-europeias e estão aprendendo a viver com a diversidade cultural. A TV sueca já exibiu “O Imame e o Pastor” duas vezes. Houve reuniões com grupos comunitários e escolas, sobretudo em alguns dos subúrbios de Estocolmo, onde muitos imigrantes se instalaram. Eles foram recebidos no Ministério das Relações Exteriores da África e pelo bispo luterano de Estocolmo. Em uma recepção na Embaixada da Nigéria foram reunidos diplomatas dos seis países africanos.

Últimas notícias

Conferência Juvenil do Leste da África

Dmitry Pritulenko



Juventude Leste Africana em marcha

Oitenta líderes juvenis participaram da 1ª Conferência Juvenil do Leste da África em Nakuru, Quênia, desafiados a “criar uma visão para África e executá-la”, seguindo o exemplo de Nelson Mandela, Kwame Nkrumah e outros. Walusala Kennedy, presidente do Fórum Regional Multifuncional da Juventude, deu seu discurso, recordando aos participantes que, assim como grandes visões, “são as pequenas coisas que mudam o mundo”. Durante 5 dias os jovens visionários tomaram decisões que marcariam novos começos e estilos de vida. Uma jovem escreveu: “Eu aprendi pela primeira vez a ouvir a voz interior através da reflexão. E pela primeira vez na minha vida eu ganhei a paz interior e o amor de dentro.” Relatórios completos [em inglês] desta e de outras notícias da África: www.iofcafrica.org

Capacitação para Mulheres no Quênia

Dezoito mulheres do Quênia e Uganda participaram do treinamento em facilitação de Criadoras de Círculos de Paz de 30 Março - 1 Abril 2011 em Nairobi, no Quênia. As mulheres, na sua maioria profissionais de diferentes áreas empresariais e sociais, participaram de uma oficina de Círculos de Paz em Novembro 2010. Uma participante disse que quase havia desistido do treinamento. “Tenho assistido muitos deles, mas nenhum deles foi prático e eficaz como o de Círculos de Paz”. Joy Mbaab, Diretora de Amani Communities Africa, onde o treinamento foi realizado, também participou. Ela planeja executar Círculos de Paz como parte de sua

organização.

Chamado de ajuda para o Sul do Sudão

O Vice-Presidente do Sul do Sudão, Dr. Riek Machar Teny, pediu a IdeM que ‘entre e ajude’ a curar o trauma da mais longa guerra civil da África, que deixou 2,5 milhões de mortos e todas as famílias afetadas. “Muitos de nós fomos combatentes, pessoas que utilizaram a violência para mudar a situação”, disse ele a uma equipe de IdeM em Juba na semana passada... “Mas queremos mudar a nossa sociedade. IdeM pode entrar e ajudar? Este lugar agora é propício para os valores centrais deste movimento”. Machar fez estes comentários em um jantar oferecido em sua residência no final da visita de 10 dias de um grupo do programa Ação para a Vida, de IdeM. Entre os 25 convidados do jantar estavam 2 ministros do governo recém-instituído e 3 generais veteranos, incluindo o general Joseph Lagu, que formou o primeiro exército rebelde “Any-Nya” em 1963, e depois se tornou vice-presidente do Sudão e seu embaixador itinerante na ONU. Ao final, o general Lagu falou com entusiasmo da necessidade dos “quatro pilares” de IdeM: honestidade, pureza, altruísmo e amor, na reconstrução do Sul do Sudão.

Dor e orgulho da história

Após 150 anos do início da Guerra Civil Americana, mais de 500 cidadãos de Richmond (a capital da ex-Confederação e Centro do Comércio de Escravos) reuniram-se em uma Celebração de Emancipação para reivindicar seu passado em toda dor e orgulho. Representantes do programa Esperança nas Cidades, de IdeM, estavam entre os líderes estaduais e municipais que revelaram 17 marcos históricos ao longo de uma trilha percorrida por cerca de 300 mil pessoas compradas e vendidas nos mercados de escravos da cidade. O governador Bob McDonnell falou da importância de marcar a trilha histórica no início de eventos comemorativos da Guerra Civil, de modo que “nos lembramos do motivo da guerra”.

Treinamento Caux-IdeM sobre diversidade religiosa

Caux-IdeM lançou com sucesso em Março um novo curso de formação sobre a diversidade religiosa e anti-discriminação em Bern, no âmbito de uma semana anti-racismo. Durante dois dias, os dois líderes da oficina receberam um diversificado grupo de 13 participantes para explorar essas questões importantes e atuais. O curso explora temas relacionados à anti-discriminação e diversidade religiosa.

CALENDÁRIO

JINJA BUSOGA, UGANDA

2-6 Junho

Diálogo Internacional entre Professores Muçulmanos e Cristãos

LIVERPOOL, REINO UNIDO

24-29 Junho

Escola para Agentes de Mudança

PHILLIP ISLAND, AUSTRÁLIA

18-24 Julho

Conferência Juvenil da Ásia do Pacífico

CONFERÊNCIAS DE CAUX

Veja em www.caux.ch/2011

3-8 Julho

Transforme-se – Transforme o mundo ao seu redor

10-17 Julho

Fórum de Caux pela Segurança Humana

26-31 Julho

Aprendendo a viver em um Mundo Multicultural

2-8 Agosto

Confiança e Integridade na Economia Global (TIGE)

NIGERIA

15 Outubro – 29 Novembro

Programa de Liderança Harambee

OLHAR GLOBAL é uma tradução do boletim bimensal GLOBAL UPDATE editado por IM Internacional. E-mail:

ia-secretariat@iofc.org. Incentivamos todos a fazer réplicas e distribuir em sua comunidade.

Por favor, envie seus comentários em inglês para globalupdate@iofc.org, ou em português para

iniciativasdemudanca@br.iofc.org





Imad Karam (à esquerda) com Alan Channer

GENTE PROMOVENDO CONFIANÇA

Fazendo filmes de esperança

Um muçulmano palestino que, juntamente com um cristão britânico, faz filmes que contam histórias de construção de confiança e de esperança. Severine Chavanne fala com Imad Karam.

A Autoridade Palestina pode muito bem declarar um estado palestino no próximo mês de Setembro, mudando radicalmente a situação no Oriente Médio. Seria uma nova era na Palestina, dando inspiração a Imad Karam, a partir de Gaza, já que pensa em retornar à região. Nada melhor que continuar a trabalhar para construir confiança de novo após o constante conflito onde ele cresceu.

‘Se a história é boa, se fala ao coração das pessoas, então vai ter um impacto’

Karam faz documentários. Ele é o co-diretor de FLTfilms - empresa de produção de Iniciativas de Mudança em Londres. Seu trabalho lhe permite superar as falhas que ele vê entre a percepção que pessoas e comunidades têm uma da outra, e construir a confiança. Ele faz isso através de histórias inspiradoras de pessoas, convidando-as a ver “o Outro” sob uma nova perspectiva, uma mente aberta.

Crescer em Gaza significa “ter de lutar, sabendo que você não está livre”. Aos 13 anos, quando a maioria

das crianças estava deixando a escola para sustentar suas famílias ou unir-se à “intifada”, ele permaneceu na escola. “Tive o privilégio de ter uma família que apreciava a educação”, explica ele.

Depois de se formar na Universidade Al-Azhar de Gaza em literatura inglesa, Karam trabalhou no Centro da Imprensa Internacional de Gaza antes de conseguir uma bolsa para fazer pós-graduação em mídia e comunicação em Londres. “Quando sai de Gaza, a Palestina era o meu mundo inteiro. Descobri que ser árabe e muçulmano também fazia parte da minha identidade. Então eu decidi fazer a minha dissertação de mestrado sobre a Palestina, mas não sobre as questões árabes.”

Sua pesquisa de doutorado sobre o impacto da mídia na identidade da juventude árabe lhe deu uma compreensão mais profunda do dilema enfrentado: “os jovens árabes encontram-se acusados por seus próprios velhos de se tornar menos muçulmanos e menos árabes, e ao mesmo tempo acusados pelo Ocidente de se tornar ou ser radical. Meu foco é entender a realidade dos jovens para compreender as suas aspirações e dar-lhes uma voz”.

Problemas de desemprego, exclusões sociais e políticas contribuíram para os recentes acontecimentos no mundo árabe, diz ele. As revoluções na Tunísia e Egito orientaram jovens e continuam a se espalhar. Regimes na Líbia e Síria estavam aguçados para acusar os jovens de serem agentes



de países ocidentais. Ao mesmo tempo, a causa maior dos países ocidentais “era saber se essas revoluções foram conduzidas por islamistas”.

Karam considera que a intervenção militar na Líbia aprofundou a desconfiança entre as comunidades árabes e ocidentais. Em uma conversa pública sobre as revoluções árabes no centro de IdeM em Londres, 15 de março, ele pediu uma rápida resposta internacional ao convite da Liga Árabe para uma zona de exclusão aérea sobre a Líbia. No entanto, ele diz que a forma como foi feito aumentou o apoio popular ao regime de Kadhafi, e não apenas na Líbia, mas em toda a região, onde pessoas pensam que isso é uma outra invasão ocidental. Mas continua esperançoso: “Eu acredito que as coisas mudaram e não há como voltar atrás. Só vai levar mais tempo.”

Em resposta à repressão violenta, Karam cita as palavras de Solzhenitsyn no filme “Uma Palavra de Verdade”, que atualmente é legendado em árabe: “Violência não vive e não pode viver por si só. Ela só pode existir com a ajuda da mentira... A violência só pode ser encoberta pela mentira, a mentira só pode ser mantida pela violência”. Karam acrescenta: “Se pessoas e especialmente artistas podem estar contra a mentira, então nós podemos caminhar para um futuro melhor. Eu levo isso em mim: não apoiar o engano e não tomar parte na mentira”.

Além disso, Karam sente a responsabilidade de entregar uma mensagem de esperança através de histórias inspiradoras por meio do cinema: “Nós realmente não sabemos qual impacto nossos filmes vão ter, mas se a história é boa, se fala ao coração das pessoas, então vai ter um impacto.”

‘O problema de relacionamento e confiança, de como sair da inimizade para a amizade, está em todo o mundo’

Às vezes, como aconteceu com “O Imame e o Pastor”, uma aposta assim traz resultados inesperados. “Em 2004, FLTfilms estava procurando uma história que refletisse positivamente sobre a relação entre os muçulmanos e o mundo não-muçulmano. No centro de IdeM em Caux, Suíça, David Channer - o fundador da FLTfilms - e eu conhecemos o Imame Ashafa e o Pastor James, mas estávamos muito céticos. Lembro-me de dizer: ‘Olha David, eu posso trazer um israelense para Caux e todos vão aplaudir, mas me perguntarão: o que estou fazendo em casa?’”

De volta a Londres, Karam, David e Alan Channer - co-diretor FLTfilms - decidiram enviar um cinegrafista à Nigéria para avaliar a história. “Ele voltou um homem mudado”, diz Karam. A equipe então foi várias vezes à Nigéria e produziu “O Imame e o Pastor”. Karam explica: “As nossas expectativas eram mínimas. Nós

pensamos que o filme poderia ser um bom material didático para ser usado na Nigéria. Mas apenas continuei por milhas e milhas. Foi um presente, um dom para o mundo e para o nosso trabalho.” Talvez a chave para esse sucesso tenha sido a parceria criativa de Karam, um muçulmano, e Channer, um cristão.

A rede de IdeM desempenhou um papel importante na divulgação do filme já que equipes ao redor do mundo descobriram que podiam usá-lo em seus locais de trabalho. Karam diz: “O problema de relacionamento e confiança, de como sair da inimizade para a amizade, está em todo o mundo. Não está apenas sobre os muçulmanos e cristãos.”

O filme foi estreado na ONU, em Nova York, e nas Casas do Parlamento britânicas, e tem sido utilizado por grupos em operação de paz, comunidades religiosas, agentes de resolução de conflitos, escolas, universidades e conselhos locais. Milhares de cópias foram distribuídas no mundo inteiro.

Recentemente, Karam apresentou o filme juntamente com o imame e o pastor no Sudão, Egito e Líbano. Ele espera voltar ao Egito em breve com o imame e o pastor para treinarem líderes religiosos em prevenção, com as técnicas de resposta rápida para evitar confrontos violentos.

Ele acredita que o relacionamento cristão / muçulmano “vai se tornar mais importante, ainda que sejam dentro do Ocidente ou dentro do Oriente ou entre os dois”. Ele espera um dia contribuir para trazer a paz ao seu povo. “Se temos paz dentro de nós mesmos, teremos paz ao nosso redor. Em Gaza, paz é o que está faltando.”

Quer os palestinos declarem um Estado em Setembro ou não, haverá muito trabalho a fazer para restaurar a paz e a confiança na região. Karam diz que seu futuro pessoal permanece em aberto, podendo ser levado de volta ao Oriente Médio. “Eu reflito de vez em quando no meu próprio caminho, meu futuro e o que eu estou destinado a fazer neste mundo. Portanto está aberto, é possível, tudo é possível.”



Filmagens com a equipe FLTfilms

KELLY BURKS